

banhado de aona Wesuna e ao secretario Túnela esteve m. gaipa da

Senador Fernando Collor

Cegraf automatiza área de acabamento

O Centro Gráfico do Senado Federal (Cegraf) inaugura hoje às 11h, na sua sede na Esplanada dos Ministérios, um novo sistema automatizado por controle eletrônico na área de acabamento industrial-gráfico. O ato faz parte das comemorações dos 30 anos de existência do Cegraf, ou Gráfica do Senado, como o órgão é popularmente conhecido, que incluirá também o lançamento no próximo mês do que poderá se constituir talvez numa das obras mais importantes para o processo democrático brasileiro: "Os anais do impeachment do presidente Fernando Collor". Inclui-se também na programação dos festejos uma nova impressão da Constituição, que terá também edições em inglês, francês e espanhol.

Criada pela Resolução nº 20, de 14 de agosto de 1963, a Gráfica do Senado entrou em efetivo funcionamento no mês seguinte, setembro, sob o comando do secretário-geral, Isaac Bromw. A iniciativa de criação do novo órgão foi do então presidente da Casa, senador Auro de Moura Andrade, diante da necessidade da existência de um órgão impressor que servisse de suporte

para a realização das sessões legislativas diárias do Congresso Nacional, imprimindo todo o material relativo às sessões, como a programação e os projetos de leis apresentados diariamente, bem como o registro das sessões.

Ao longo dos anos, a Gráfica do Senado foi ampliando mais e mais suas atribuições, transformando-se nesses 30 anos numa verdadeira "usina de impressão gráfica", com suas impressoras despejando todo dia milhares de impressos que alimentam as discussões nos plenários da Câmara, do Senado e das comissões técnicas de ambas Casas. Diante da importância que adquiriu, alguns setores do Senado já chegam a defender que o Cegraf passe a chamar-se oficialmente Imprensa Oficial do Congresso Nacional.

A importância da Gráfica do Senado e seu volume de produção podem melhor ser avaliados, tomando-se como exemplo os dados sobre o volume de publicações oficiais impressas no período compreendido entre agosto de 1992 e julho desse ano, quando foi atingida a marca de 109 milhões, 162 mil e 982 impressões feitas.

30 ANOS CORREIO BRAZILENSE